



**V SINGEP**

**Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**  
**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

## **Linhas de atuação empresarial em projetos ambientais**

**CÉLIA FERREIRA DOS SANTOS**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

celia\_bioeventos@hotmail.com



**V SINGEP**

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade  
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8502

## LINHAS DE ATUAÇÃO EMPRESARIAL EM PROJETOS AMBIENTAIS

### **Contextualização:**

Atualmente, muitas empresas destinam parte de sua arrecadação para a realização de projetos na área ambiental. A poluição ambiental causa muitos danos e desequilíbrios nos ambientes naturais. Por isso, faz-se necessária a criação de leis e mecanismos governamentais para diminuir a degradação dos ecossistemas e, assim, melhorar o quadro ambiental do planeta. A gestão participativa empresarial deve atentar-se às necessidades ambientais, e estabelecer metas coerentes para implementar ações efetivas.

### **Objetivos:**

O objetivo do presente estudo é verificar as linhas temáticas ambientais apoiadas por organizações reconhecidas nacionalmente.

### **Metodologia:**

A metodologia utilizada é de natureza quantitativa. Os dados foram coletados em caráter exploratório no website, ou editais, disponibilizados pelas instituições.

### **Fundamentação Teórica:**

Ao longo do tempo, o homem vem explorando o meio ambiente de maneira desordenada (Verdade et al., 2010). Mais de 99% das extinções ocorridas na era moderna são resultantes das ações antrópicas, sendo a perda de habitat a principal causa (Primack & Rodrigues, 2001). A poluição aumenta os custos das empresas (manuseio, armazenamento e descarte de efluentes), já as firmas que apresentam alto nível de responsabilidade socioambiental tem custos menores (Dias & Teodósio, 2011; Reydom et al., 2007).

### **Resultados e Análises:**

Constatou-se 18 áreas de atuação ambiental nas 18 empresas pesquisadas. As empresas apresentaram de 1 a 10 linhas de atuação, a maioria, 33% tem 2 linhas. O tema conservação teve o maior índice de apoio empresarial 61%, educação ambiental 28% (empresas com 3 ou menos linhas de atuação), os temas biodiversidade, ecoeficiência e sustentabilidade obtiveram 22% cada um. Os demais temas variaram entre 6% e 17%. Logo, firmas com muitas linhas de atuação, mantem as áreas originais de forma direta.

### **Considerações Finais:**

Às pressões exercidas pela sociedade civil entre outros stakeholders, estabelecem os critérios à serem cumpridos para que as empresas não fiquem omissas diante dos problemas ambientais. A preservação das áreas nativas deve ser mais enfatizada dentro das corporações, assim, pode-se fazer investimentos preventivos para a conservação de espécies raras e da biodiversidade em geral, além de valorizar os ambientes naturais, seja para fins conservacionistas, recreativos, estudos entre outros.

### **Referências:**

Dias, S.L.F.G., & Teodósio, A.S.S. (2011). Perspectivas de análise do ambientalismo empresarial: Para além de demonizações e santificações. *Revista de Gestão Social e Ambiental – RGSA*, 5(2), 03-17



**V SINGEP**

**Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**

**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

Primack, R.B.; Rodrigues, E. (2001). *Biologia da Conservação*. Editora Planta. Londrina. 327p.

Reydon, B.P.; Cavini, R.A.; Escobar, H.E.; Faria, H.A. (2007). A competitividade verde enquanto estratégia empresarial resolve o problema ambiental? Texto para Discussão. IE/UNICAMP, Campinas, n. 125.

Verdade, V.K.; Dixo, M.; Curcio, F.F. (2010). Os riscos de extinção de sapos, rãs e pererecas em decorrência das alterações ambientais. *Estudos Avançados*, 24(68), 161-172

**Palavras-chave:**

Atuação ambiental, linhas de apoio, preservação ambiental